

1 Ata da reunião Ordinária da Congregação da Escola Paulista de Medicina da
2 Universidade Federal de São Paulo.

3 No dia três do mês de junho de 2014, nesta cidade de São Paulo, à Rua Botucatu, 740,
4 no Anfiteatro Leitão da Cunha, reuniram-se os senhores membros da Congregação da
5 Escola Paulista de Medicina, presentes os Profs. Drs. Akira Ishida, Alvaro Nagib Atallah,
6 Artur Beltrame Ribeiro, Beatriz Amaral de Castilho, Brasília Maria Chiari, Caden
7 Souccar, Clovis Ryuchi Nakaie, Emilia Inoue Sato, Fausto Miranda Junior, Gaspar de
8 Jesus Lopes Filho, Helio Kiyoshi Takahashi, Henrique Manoel Lederman, Jair de Jesus
9 Mari, Jose Franco da Silveira Filho, Jose Luiz Gomes do Amaral, Jose Luiz Martins, Latife
10 Yázigi, Luiz Eduardo Villaça Leão, Luiz Roberto Ramos, Lydia Masako Ferreira, Manoel
11 Joao Batista Castello Girão, Maria Teresa Zanella, Reinaldo Salomão, Ricardo Luiz
12 Smith, Rosana Fiorini Puccini, Rubens Belfort de Mattos Junior, Rui Monteiro de Barros
13 Maciel, Ruth Guinsburg, Valdemar Ortiz, Alvaro Pacheco e Silva Filho, Antonio Carlos
14 da Silva, Dulce Maria Fonseca Soares Martins, Gilmar Fernandes do Prado, Guacyara da
15 Motta, Jacy Perissinoto, Jose Carlos Costa Baptista da Silva, Maria Teresa Riggio de
16 Lima Landman, Marinho Jorge Scarpi, Meide Silva Anção, Reynaldo Jesus Garcia Filho,
17 Sang Won Han, Sarhan Sydney Saad, Sergio Antonio Draibe, Sima Godosevicius,
18 Stephan Geocze, Aecio Flavio Teixeira de Gois, Alexandre Salgado Basso, Eduardo
19 Alexandrino Servolo de Medeiros, Erika Suzuki de Toledo, Fernando Baldy dos Reis,
20 Fernando Martins Antoneli Junior, Gilles Landman, Ivaldo da Silva, Marcelo Masruha
21 Rodrigues, Marcos Sergio de Toledo, Maria Cristina de Andrade, Maria Elisabete
22 Salvador Graziosi, Maria Wany Louzada, Miguel Sabino Neto, Mirian Akemi Furuie
23 Hayashi, Ramiro Anthero de Azevedo, Rejane Daniele Reginato, Roseli Giudici, Anita
24 Hilda Straus Takahashi, Catarina Segreti Porto, Deborah Suchecki, Ieda Maria Longo
25 Maugeri, Jane Zveiter de Moraes, Maria Cecilia Martinelli Iorio, Maria Teresa de Seixas
26 Alves, Paulo Schor, Moises Cohen, Rebeca de Souza e Silva, Sergio Talarico, Sima
27 Godosevicius, Ana Lucia Goulart (pelo Prof. Dr. Mauro Batista de Moraes), e pelos
28 Senhores Henrique Camara, Juliano Quintella Dantas Rodrigues, Acary Souza Bulle
29 Oliveira, Ademir Baptista da Silva, Antonio Carlos Campanini Zechinatti, Carlos Roberto
30 Nunes, Cecilia Fernandes, Claudia Maria Guimaraes, Jose Carlos Melo Chagas, Malvina
31 Assunta Alcalde, Marcio Candido Guimaraes, Marcos Souza Lima, Nair Kinue Morita,
32 Nelson Jose de Souza, Neuza Gomes Bregalante, Paulo Avelino de Lima, Paulo
33 Henrique Rodrigues, Raquel Pinheiro Pimentel Montanari Gouvea, Sandra Claro,
34 Sandro Luiz de Andrade Matas. Justificaram ausência os Professores Doutores Dirceu
35 Sole, Flavio Faloppa, Helena Bonciani Nader, Antonio Sergio Petrilli, Manuel de Jesus
36 Simoes, Maria Kouyoumdjian, Alexandre de Castro Keller, Ana Claudia Fiorini, Marilia
37 dos Santos Andrade, Raquel Santos Marques de Carvalho, Eliane Beraldi Ribeiro,
38 Mauro Batista de Moraes, Paulo Bandiera Paiva, e os Srs. Yago Carvalho Baldin e Sonia
39 Maria Faresin. Estiveram também presentes como convidados sem direito a voto os
40 Professores Doutores Murched Omar Taha, Rimarcs Gomes Ferreira, Luís Eduardo
41 Coelho Andrade, Cintia Johnston e José Roberto Ferraro.

42 Constatando o quórum com 96 membros presentes, o senhor Presidente iniciou a
43 reunião.

44 Agradeceu a presença de todos, e comunicou a comemoração dos 81 anos da Escola
45 Paulista de Medicina EM 01/06, encerrando assim as comemorações dos 80 Anos,
46 iniciada no ano passado. São 80 anos de uma vida gloriosa, construída com a
47 dedicação e paixão de todos. A reunião está sendo transmitida via intranet e filmada,
48 pela homenagem da Diretoria da Escola Paulista de Medicina às comemorações, para
49 que as mesmas se encerrem com o órgão máximo da Escola, a Congregação. A visão
50 institucional é importante, sem desmerecer todos os talentos individuais que
51 contribuíram para construí-la. Pediu ao Sr. Valdir Lima para exibir o trecho de um filme
52 (75 X 75), que ficou para o final da reunião e comunicou a presença em breve da
53 Reitora na reunião, somente aguardando sua chegada.

54 1. Expediente

55 1.1 – Atas das reuniões de 06/05/2014 e 15/05/2014.

56 A Profa. Dra. Rosana Fiorini Puccini apontou uma imprecisão na ata de 06/05/2014,
57 referente à sua apresentação, entre as linhas 408 a 429 e 460 a 463, e se
58 comprometeu a enviar por email o texto correspondente para as devidas alterações.
59 Não houve outras manifestações, portanto, as atas encontram-se aprovadas.

60 1.2 Informes

61 1.2a Prêmio Péter Murányi 2015: inscrições;

62 Retomando a palavra, o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes informou que a Escola está
63 inscrita para participar da premiação, e as inscrições estão abertas a todos os
64 interessados; maiores informações estão à disposição no site da Escola Paulista de
65 Medicina.

66 1.2b Captação de recursos;

67 O Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes tem a satisfação de comunicar que há uma quantia
68 razoável de verba para contemplar os departamentos; coincidentemente, o presidente
69 do Banco do Brasil se dispôs a ajudar com patrocínios e captações, através de um
70 sistema que não compromete pessoalmente a ninguém, conquanto preenche os
71 requisitos para que os recursos venham na forma da lei. Desta forma, se sente seguro
72 em dizer que, para agosto, existirá verba disponível para que os departamentos
73 possam encaminhar solicitações, para avaliação pela comissão de captação de
74 recursos. A estratégia e a logística estão montados.

75 1.2c PSF Fluvial – Amazônia;

76 Em seguida, o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes introduziu o assunto, comentando sobre
77 a grande repercussão do mesmo e elogiando o trabalho da Profa. Dra. Maris Salete
78 Demuner, que foi convidada a apresentar o trabalho desenvolvido.

79 Saúde e Cidadania em Fronteira

80 De forma breve, a Profa. Dra. Maris Salete Demuner apresentou o projeto, explicando
81 ser uma parceria entre a Escola Paulista de Medicina e a Marinha, que, além de levar o
82 trabalho de saúde para as populações ribeirinhas, também leva a cidadania, pois
83 existem pessoas-alvo que, civilmente falando, inexitem – elas não possuem
84 documentos nem registros. A presença de um guarda civil cuida da parte burocrática
85 de tornar cidadãos tais pessoas. Houve a apresentação de um vídeo a respeito do
86 assunto, resumindo as condições, locais e serviços prestados, através de navios
87 cedidos pela Marinha, com a parceria celebrada com a Escola Paulista de Medicina. A
88 Profa. Dra. Maris Salete Demuner, comentou que, no início do projeto, estava receosa
89 de levar os alunos, por questões de segurança, mas conforme os trabalhos com a
90 Marinha foram se desenvolvendo, verificou que não havia o que temer. Em maio/
91 2013, foi enviado o primeiro grupo de alunos voluntários, não sem dificuldades
92 logísticas, que foram superadas com apoio da Aeronáutica. Em maio/ 2014, foi enviado
93 o segundo grupo, maior que o primeiro, o que implicou em dividi-los em dois polos:
94 Rio Negro e Rio Solimões, que tentam fazer pelo menos duas visitas anuais, uma por
95 semestre. O maior ganho é emocional, tanto para quem vai quanto para quem recebe.
96 O Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes acrescentou que o projeto tem parceria com a Duke
97 University, cuja participação se desenvolverá de forma mais ativa a partir do ano que
98 vem. A parceria foi facilitada também pela ação e apoio total da Magnífica Reitora
99 Soraya Soubhi Smali, que já se encontrava presente no recinto. A palavra foi então
100 dada a Magnífica Reitora, que agradeceu o convite para participar do encerramento
101 das comemorações dos 80 Anos, comentando já fazer algum tempo que não
102 comparecia a uma reunião da Congregação, e, aproveitando a oportunidade, gostaria
103 de apresentar algumas boas informações, iniciando com uma data importante para a
104 Farmacologia, o relançamento da obra “Atualização Terapêutica”, do Prof. Ribeiro do
105 Vale, no que agradeceu o apoio do Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes e da Escola Paulista
106 de Medicina em relação ao retorno da obra. Sobre as pessoas e os projetos
107 desenvolvidos por essas pessoas dentro da Unifesp. Sobre os processos, foram feitos
108 recentemente uma reformulação da Procuradoria, sobre o fluxo e andamento de
109 processos, o tempo tem diminuído, e apenas 10% fica mais de 15 dias parado na
110 Procuradoria Federal. A relação com a Procuradoria também apresentou melhoras. Em
111 6 meses da nova composição do Conselho Gestor, o trabalho tem sido intenso e com
112 um ritmo bom, com uma solicitação de relatório para ser disponibilizado à
113 comunidade em breve, para transmitir todas as realizações e o que está sendo feito.
114 Em relação a mudanças no espaço físico/ obras, também farão parte do relatório. No
115 último Consu, foi criada a Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas, a sétima Pró - Reitoria,

116 após um trabalho de um ano, com três departamentos: RH, em fase de reestruturação,
117 o Departamento de Desenvolvimento de Pessoas e o Departamento de Saúde do
118 Servidor. Criadas também duas Coordenações: a de Vagas e Concursos, criada para
119 desonerar um pouco dos trabalhos do DRH, e, nesta data, será realizada uma plenária
120 para o lançamento de plano de Capacitação à distância, com várias possibilidades,
121 incluindo o mestrado em gestão pública, a ser oferecido no Campus Osasco. Em
122 relação ao Plano Diretor, a Pró-Reitoria de Planejamento, juntamente com as
123 Diretorias de Campus, estão trabalhando para que as necessidades sejam avaliadas e
124 orientadas as ações para que os anteprojetos sejam feitos. Em relação a várias
125 iniciativas sobre o restaurante universitário, a segurança e vagas para o Campus
126 (inclusive duas vagas de veterinário), estão sendo tomadas medidas para que sejam
127 atendidas. Sobre o concurso, na medida em que os códigos de vagas são liberados pelo
128 MEC, podem ser chamados os aprovados, que podem compor uma lista de até dez
129 vezes o número de vagas disponível para o cargo em questão. Sobre o convênio com a
130 Cinemateca, está praticamente finalizado, com a provável recepção ao Secretário
131 Estadual de Cultura, para o desenvolvimento de projetos de ensino e cultura, com a
132 possibilidade de usar a Cinemateca para as atividades de ensino e pesquisa – para
133 alguns dos Docentes, é bastante útil. Em breve, será divulgado o fluxo de solicitação de
134 material/ agenda do local. O lançamento do Núcleo de Arte e Cultura será na
135 Cinemateca, dia 10/06, 18h. Há uma demanda de capital do Campus São Paulo – livros
136 e equipamentos -, e agora que está prevista uma visita do MEC para avaliação, há uma
137 autorização para utilização de recursos da ordem de R\$ 1 milhão, para aquisição de
138 equipamentos emergenciais para a Graduação e livros, que não incluem a Pós-
139 Graduação. A Direção da Escola Paulista de Medicina e os Departamentos ficarão a
140 cargo para verificar as necessidades e pedidos. Pedindo a palavra, a Profa. Dra. Rosana
141 Fiorini Puccini complementou as informações prestadas pela Magnífica Reitora, sobre
142 a lista de compras, que foi elaborada em reunião anterior, não se trata de lista nova. A
143 lista de livros estava elaborada desde o ano passado, pois deve estar compatível com o
144 plano pedagógico; ainda, se estiver faltando algum item, pediu que por favor, as
145 pessoas complementem a lista.

146 1.2d Normas FAPESP;

147 O Prof. Dr. Luiz Eduardo Nery iniciou sua exposição a respeito de uma exigência da
148 FAPESP, em relação à comprovação de vínculo não empregatício para concessão de
149 bolsa no exterior. Indivíduos que não tenham vínculo empregatício têm de ter uma
150 comprovação homologada pela Congregação. O pedido é para um compromisso que se
151 dê condições para que o indivíduo possa fazer sua pesquisa. O Prof. Dr. Jair de Jesus
152 Mari, pedindo a palavra, expôs a possibilidade de ajuda sem complicações, atestando
153 que o indivíduo tem condições de fazer sua pesquisa; lamenta que se ponha um
154 entrave burocrático. O Prof. Dr. Alvaro Nagib Atallah comentou que estranha o pedido;
155 cabe à FAPESP pedir uma assinatura de garantia de volta ou devolução para o

156 candidato, o que faz sentido – do contrário, trata – se apenas de mais um processo
157 burocrático. Pedindo a palavra, o Prof. Dr. Luís Eduardo Coelho Andrade comentou que
158 muitos desses processos não chegam à Câmara, um caso destes precisa ser tratado
159 com a coordenação; a FAPESP trata os assuntos com seriedade, por vezes excessiva,
160 tudo tem seu trâmite, no entanto é o que garante a idoneidade e a seriedade de seu
161 trabalho. Retomando a palavra, o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes propôs ser adotado o
162 caminho proposto pelo Prof. Dr. Alvaro Nagib Atallah, uma vez que a decisão da
163 Congregação é soberana, ela tem a prerrogativa de delegar à diretoria da Escola para
164 que a decisão seja ad referendum, para se ganhar agilidade nestes casos, o que não
165 elimina a necessidade de se reunir com a FAPESP para uma reelaboração dos
166 procedimentos.

167 2. Ordem do dia

168 2.1 Lançamento do livro dos 80 Anos da Escola Paulista de Medicina;

169 Retomando a palavra, o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes informou sobre o lançamento
170 do livro dos 80 Anos da Escola Paulista de Medicina, são 5 mil exemplares, com o
171 ponto de vista do trabalho humanístico, lembrando que foi com o esforço do prof.
172 Dante e o patrocínio do Bradesco. Após a apresentação da Magnífica Reitora Soraya
173 Soubhi Smaili, abriu-se o lançamento, com a oferta do primeiro exemplar a ela. Prof.
174 Dr. Antonio Carlos Lopes pediu ao Prof. Dr. Valdir Reginato para um breve comentário;
175 agradeceu e fala também em nome do Prof. Dr. Dante Marcello Caramonte Gallian,
176 que teve de sair antes, devido a compromisso inadiável. O Prof. Dr. Valdir Reginato
177 lembrou do livro elaborado quando dos 75 anos da Escola Paulista de Medicina, em
178 que foram elaborados 75 relatos de pessoas que participaram da história da Escola; o
179 livro de hoje tem como diferença essencial abordar a visão dos alunos, o que faz
180 nascer a vocação nestes, quais suas dúvidas e possibilidades que se apresentam a eles.
181 O Prof. Dr. Alvaro Nagib Atallah, pedindo a palavra, lembrou do filme sobre o
182 desenvolvimento da medicina, talvez fosse o caso de apresenta-lo em outra ocasião. O
183 Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes entregou um exemplar a Profa. Dra. Valéria Petri, Vice-
184 Reitora. Passando a palavra para a Magnífica Reitora, ela encerra sua apresentação,
185 agradecendo o envio pelo Prof. Dr. Jair de Jesus Mari do ranking das universidades
186 latino americanas, a Unifesp encontra-se em 15º lugar, subindo três posições, e dentro
187 do estado de São Paulo, é a primeira. Agradece e parabeniza a Escola pelo livro e pelas
188 comemorações.

189 2.2 Concurso para Professor Adjunto da Urologia – Chefia de Disciplina;

190 O Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes informou que o concurso está sendo discutido já há
191 algum tempo, inclusive com intervenção judicial; um dos candidatos recorreu do
192 concurso e conseguiu uma liminar, que foi cassada pelo Departamento Jurídico da
193 Unifesp, o que criou uma certa confusão e desagradou a instituição como um todo;

194 ultrapassado o limite de negociação com as pessoas envolvidas, o assunto veio para a
195 pauta da Congregação; foi instituída uma comissão, composta pelos Profs. Drs. Nestor
196 Schor, presidente da Comissão, Antonio Carlos de Camargo Carvalho e Henrique
197 Manoel Lederman, para que analisassem a questão do concurso para professor
198 adjunto. Pediu então ao Prof. Dr. Henrique Lederman para apresentar os trabalhos da
199 Comissão. O Prof. Dr. Henrique Lederman agradeceu a confiança no trabalho e, após
200 informar que foi examinado pela Comissão todo o processo, os pareceres jurídicos,
201 todo o envolvimento e a carta do Prof. Titular presente à reunião, expondo vários
202 problemas da Disciplina de Urologia, a Comissão decidiu submeter à Congregação seu
203 posicionamento em relação ao caso, através de sugestões, contidas no relatório
204 elaborado pela Comissão:

- 205 1- Não há necessidade de especificação da exigência de Residência em Urologia
206 Certificada pelo MEC.
- 207 2- O conteúdo programático deverá ser mais abrangente, por exemplo, incluir
208 pontos de neoplasia, litíase, transplante renal, entre outros.
- 209 3- A lista de pontos deverá ser refeita sob orientação da Comissão de Avaliação de
210 Bancas Examinadoras e Conteúdos Programáticos dos Concursos de
211 Professores Adjuntos da Escola Paulista de Medicina, e encaminhada para o
212 Departamento referendar.
- 213 4- A Banca Examinadora deverá ser refeita pela Comissão de Avaliação de Bancas
214 Examinadoras e Conteúdos Programáticos dos Concursos de Professores
215 Adjuntos da Escola Paulista de Medicina.

216 O Prof. Dr. Jair de Jesus Mari, pedindo a palavra, parabenizou o Prof. Dr. Henrique
217 Manoel Lederman e lembrou que um concurso tem de trazer para a Escola os
218 melhores [*professionais*] do país e do mundo, e que este concurso é um exemplo do
219 que não deve ser feito. A Profa. Dra. Rosana Fiorini Puccini explicitou uma leve
220 confusão sobre os processos, pois o assunto foi trazido em uma ocasião anterior, e na
221 época, apesar de existirem questionamentos, o edital tinha sido aprovado em todas as
222 instâncias, mas surgiram questionamentos e então foi formada uma comissão. Esta é
223 uma nova comissão ou se trata da mesma comissão, não ficou claro. O Prof. Dr.
224 Henrique Lederman esclareceu que o concurso deverá ser realizado, a vaga é da
225 Urologia, sem subsegmento. Trata-se de vaga para professor docente para a Urologia.
226 A Profa. Dra. Rosana Fiorini Puccini então perguntou, se há tantos questionamentos, o
227 concurso tem de ser cancelado pois o edital já foi publicado? O Prof. Dr. Henrique
228 Lederman lhe respondeu que não se pode realizar um concurso dando diretrizes gerais
229 para o preenchimento de vaga e aplicar uma avaliação que resulta em um
230 direcionamento que não foi especificado no edital. Retomando a palavra, o Prof. Dr.
231 Antonio Carlos Lopes informou que, desde que a situação chegou à Congregação e esta
232 solicitou ao Departamento para checar se as normas foram seguidas para a realização
233 do concurso, chegou-se à conclusão, infelizmente, que existem vários problemas, por

234 não cumprimento de itens; o edital não foi analisado pelo Departamento, o mesmo
235 veio diretamente da disciplina; a lista de pontos para aprovação do concurso não
236 passou pelo Departamento, tudo foi feito no âmbito da Disciplina, sem o
237 conhecimento do Departamento, fato corroborado pois o documento com o pedido do
238 concurso foi enviado diretamente da Disciplina para a Diretoria da Escola Paulista de
239 Medicina e posteriormente enviado para o Departamento, devido talvez à mudança de
240 chefia deste. O fato de reconhecer que existiram erros leva à necessidade de corrigi-
241 los, ao invés de persistir nos mesmos. Com o desenvolvimento da situação, o decoro
242 acadêmico/ universitário foi quebrado, levando a uma situação de confronto entre os
243 envolvidos de tamanha proporção que inviabilizou o gerenciamento da questão nos
244 limites da Diretoria, em parceria com o RH, e por isso foi trazida para a Congregação,
245 pois esta é soberana e sua decisão é última. Criou-se a Comissão já apresentada
246 anteriormente, para avaliar todos os documentos referentes à questão e se apurou
247 inúmeras irregularidades; elaborou-se um relatório com as sugestões para solução do
248 conflito, já apresentado. Em relação à Residência Médica, o Prof. Dr. Antonio Carlos
249 Lopes considerou o apontamento feito pelo Prof. Dr. Jair de Jesus Mari muito
250 oportuno, uma vez que o requisito foi preenchido, aguardando o seguro
251 credenciamento pela Capes, até pelo convênio existente entre esta e a Universidade
252 alemã em questão – se fala tanto em internacionalização e agora se retrocede na
253 opinião? - Não será a primeira vez na história da Escola Paulista de Medicina que se
254 anulará um edital, nem que uma banca será montada por uma comissão, mas as
255 dificuldades têm de ser gerenciadas. Pedindo a palavra, a Profa. Dra. Valéria Petri
256 ponderou que o distanciamento, até mesmo físico [*da Reitoria*], permite uma
257 avaliação mais fria do assunto; foi recebida a informação por meio do Chefe do
258 Departamento de Cirurgia que a Reitoria seria a responsável por acatar a ordem
259 judicial inicial. A ordem foi acatada e encaminhada à Procuradora; no entanto, ao
260 observar a ordem judicial, observou dois equívocos, referentes à residência
261 reconhecida pelo MEC e a exigência de um título de especialista emitido uma entidade
262 jurídica privada por uma entidade pública, através de um edital público; ambos dão
263 uma grande insegurança jurídica para o edital, que pode ser contestado facilmente. O
264 edital tem de ser transparente e aberto, para evitar equívocos futuros que possam
265 comprometer os futuros concursos da Instituição. Pedindo a palavra, a Profa. Dra.
266 Emília Inoue Sato ponderou que, se há tanta contestação, não vê outra opção a não
267 ser cancelar o concurso e refazê-lo, uma vez que, após publicado, não se pode mexer
268 no programa para fazer ajustes por conta de um candidato ou outro. O Prof. Dr. Sergio
269 Antonio Draibe acrescentou que uma Escola com 80 anos pode rever pontos sim,
270 então não há problema em cancelar um concurso, respeitando as instâncias internas,
271 sem ter de especificar razões para tal que não as apresentadas. A palavra foi então
272 passada para a Profa. Dra. Roseli Giudici, que informou acompanhar a abertura de
273 concursos pelo conselho de administração. Cada vez que se coloca como requisito uma
274 determinada residência, tem de defender o por que dela ser requisito. Em relação aos

275 pontos serem específicos num concurso geral, também é uma regra da Central do
276 Conselho de Administração: não admite abrir concursos para uma área específica, mas
277 entendem que deve se dirigir o concurso para a área através dos pontos. Em seguida, o
278 Prof. Dr. José Luiz Martins cumprimentou o Prof. Dr. Henrique Lederman e a Comissão
279 pelo esforço, mas faz dele as palavras da Profa. Dra. Rosana Fiorini Puccini. A exigência
280 da residência médica é um assunto até ultrapassado até do ponto de vista jurídico,
281 uma vez que o juiz já eliminou a necessidade da mesma como pré-requisito. Em
282 relação à banca, não foi levantado dúvidas em relação à competência da mesma,
283 então não vê motivo para discussão do mesmo. Mas o ponto central da discussão é o
284 momento da proposição da lista de pontos, onde se quis reforçar o direcionamento
285 para uma determinada área da Medicina, mas que não foi inclusa no edital. No caso de
286 cancelamento deste concurso, fica um ponto a ser levado em consideração para as
287 futuras formulações de concursos. Acredita ser inevitável que uma decisão da
288 Congregação tenha de ser submetida ao Consu, mesmo porque o assunto se encontra
289 na esfera jurídica. Pedindo a palavra, o Prof. Dr. Henrique Lederman observou que, há,
290 no processo, um parecer solicitando a impugnação da banca. A comissão trouxe uma
291 sugestão, mas a decisão vem de outra instância. Retomando a palavra, o Prof. Dr.
292 Antonio Carlos Lopes comentou, em relação à questão da banca, sentir-se
293 desconfortável, constrangido, inclusive, com tentativas de denegrir a imagem de
294 candidatos perante os membros da banca devido à situação, o que levou os indivíduos
295 abordados a se retirarem de qualquer banca realizada pela Escola Paulista de
296 Medicina. Trata-se de uma situação extremamente delicada, que clama a necessidade
297 de se refazer a banca, pela presença de conflitos de interesses tão explícitos. Reforçou
298 que tal comportamento denigre a imagem da Escola Paulista de Medicina. A proposta
299 é de cancelar o concurso. O Prof. Dr. Luiz Roberto Ramos, pedindo a palavra,
300 expressou uma leve confusão a respeito do ponto central da discussão: houve uma
301 intenção clara de se direcionar o concurso, não no edital, mas nos pontos. Observou
302 uma divergência sobre o apresentado pela Profa. Dra. Roseli Giudici e pelo Prof. Dr.
303 Henrique Lederman, e quer uma definição, até mesmo para saber o que deve ser feito
304 nos próximos editais, para evitar o mesmo desgaste em relação à forma. Retomando a
305 palavra, o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes informou que os futuros editais passarão pela
306 Escola, e encaminhados para a Comissão de Bancas, já instruída com o exemplo deste
307 concurso, para avaliação, providências e normatização, também de acordo com os
308 órgãos centrais. Pedindo a palavra, o Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho ponderou
309 que esse concurso é emblemático, pois vai determinar os rumos dos futuros concursos
310 da Escola Paulista de Medicina e da Unifesp; também lembrou de diversos
311 apontamentos de diversos concursos na Unifesp como um todo, realizados pela
312 Procuradoria, e apontou que a preocupação primeira da Congregação é a imagem da
313 instituição, a segunda é a lisura dos concursos. O edital tem de apontar quais as
314 especificações que se quer do candidato, e ter uma lista de pontos coerente. Qualquer
315 tentativa de modificação do edital vai parar na Justiça, prejudicando a imagem da

316 instituição. O cancelamento também pode apresentar desdobramentos que podem ser
317 judiciais, mas tem de ser levado em consideração que as ações devem ser tomadas
318 pensando no melhor para a imagem da Instituição. Em seguida, o Prof. Dr. Valdemar
319 Ortiz reforçou que nunca foi contra o direcionamento de concurso para uma
320 determinada área de uma disciplina. A Disciplina de Urologia, por exemplo, tem nove
321 subáreas. Por que se direcionou o concurso para uma determinada subárea e não
322 outra, não foi objeto de discussão. O desejável é que a discussão do direcionamento
323 fosse pautada por motivos técnicos. Expressando opinião própria, o Prof. Dr. Valdemar
324 Ortiz comentou que o edital foi feito para prejudicar um determinado candidato, e o
325 que o revoltou foi o edital ter sido elaborado e não submetido à aprovação do
326 Departamento, do qual é o chefe. Outro aspecto é a forma como se deu o
327 encaminhamento: a lista de pontos foi, pelo Chefe de Disciplina, realizada 'ad
328 referendum', ou seja, não foi submetida ao Conselho do Departamento de Cirurgia,
329 pois não consta em nenhuma ata. Pedindo a palavra, o Prof. Dr. Jose Luiz Martins
330 ponderou que o concurso estava com a data prevista para os dias 6 e 7 de junho; com
331 a emissão de uma liminar suspendendo o concurso, veio à Diretoria para os devidos
332 encaminhamentos para a Procuradoria; a liminar foi posteriormente cassada, e
333 recebeu uma carta da Pró – Reitoria de Gestão com Pessoas para prosseguir com o
334 concurso. Fez-se então uma reunião com os Chefes de Disciplinas, da qual há uma ata,
335 onde se decidiu que só se prosseguiria com o concurso após ouvir as instâncias
336 superiores – Congregação e Consu, pois, sem isso, a ação traria inúmeras impugnações
337 e outros mandatos, que podem prejudicar a imagem da Escola Paulista de Medicina/
338 Unifesp. A Profa. Dra. Rosana Fiorini Puccini ponderou que haverá problemas, tanto no
339 prosseguimento quanto no cancelamento, mas tem de se decidir o melhor caminho;
340 sugere discriminar, no edital, conforme sugestão do Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes
341 Filho, para a legislação posterior, os requisitos e pontos, conforme as necessidades dos
342 requerentes. Retomando a palavra, o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes ponderou que
343 houve vários concursos na Escola, e nenhum apresentou problemas. Desta forma,
344 apresentou então dois encaminhamentos: 1- aprovação do proposto pela Comissão;
345 diante de alguns comentários dos presentes, o Prof. Prof. Dr. Henrique Lederman
346 apresentou proposta própria, pois os outros colegas não estavam presentes: 1-
347 concurso cancelado; 2- não se entrega automaticamente para a Disciplina de Urologia
348 para o refazimento do concurso; a Congregação nomeia uma comissão para ouvir a
349 Disciplina de Urologia e assim decidir os requisitos para a vaga. O Prof. Dr. Helio
350 Kiyoshi Takahashi ponderou que é melhor ter o concurso cancelado e deixar a decisão
351 dentro da disciplina, senão torna-se intervenção na mesma. Retomando a palavra, o
352 Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes enumerou as propostas: 1- aprovação do proposto pela
353 Comissão; 2- cancelamento do concurso e repasse ao Departamento da
354 responsabilidade pela elaboração do mesmo. Pedindo a palavra, o Prof. Dr. Alvaro
355 Nagib Atallah ponderou que não há espaço para que se faça os procedimentos de
356 forma malfeita. Se o edital continuar como está e o concurso prosseguir, podem advir

357 mais problemas; o mais sensato é pedir o cancelamento do concurso no Consu, e,
358 concomitantemente, refazer o edital com o acerto dos pontos polêmicos. A Profa. Dra.
359 Rosana Fiorini Puccini acrescentou que seria um recomeço: inicia-se na Disciplina, vai
360 para o Departamento e segue os trâmites, para não abrir um precedente de
361 intervenção na Disciplina. Aberta a votação, apurou-se que o concurso foi cancelado
362 por unanimidade, seguem-se os trâmites para a elaboração de novo concurso, a serem
363 encaminhados para o Chefe de Departamento para os devidos procedimentos e o
364 encaminhamento da decisão do cancelamento para o Consu. Aplausos.

365 Chefia de disciplina de Urologia – tema em pauta por solicitação do Prof. Dr. Valdemar
366 Ortiz.

367 A palavra foi dada ao Prof. Dr. Valdemar Ortiz, que iniciou com um breve histórico: o
368 Prof. Dr. Cassio Andreoni foi eleito em janeiro de 2010, para a chefia da Disciplina de
369 Urologia. À época, o Prof. Dr. Valdemar Ortiz encaminhou para a Chefia do
370 Departamento de Cirurgia, representada pela Profa. Dra. Lydia Masako Ferreira, ofício
371 devidamente protocolado a respeito de tal eleição. Na reunião ordinária do Conselho
372 do Departamento de Cirurgia de 02/02/2010, foi homologada a eleição do Prof. Dr.
373 Cassio Andreoni para o biênio 2010-2012, cujo mandato se iniciaria em maio/ 2010. Tal
374 início se justifica pelo fato de, à época de sua eleição, o Prof. Dr. Cassio Andreoni ainda
375 era servidor Técnico-Administrativo, tornando-se docente apenas em maio/ 2010, de
376 acordo com publicação no DOU de 26/05/2010. Foi então determinado pelo
377 Departamento que o mandato do Prof. Dr. Cassio Andreoni se iniciaria apenas após
378 sua nomeação como docente. Em 2012, o Prof. Dr. Cassio Andreoni foi reeleito para o
379 segundo mandato como Chefe de Disciplina, para o biênio 2012-2014, conforme ofício
380 assinado pelo Prof. Dr. Valdemar Ortiz e protocolado no Departamento de Cirurgia no
381 dia 19/07/2012. Ressalta que, embora a reeleição e o comunicado tenham sido feitos
382 após dois meses do término do primeiro mandato do Prof. Dr. Cassio Andreoni,
383 regimentalmente seu segundo mandato se expirou em 27/05/2014 (semana passada).
384 A chefia do Departamento de Cirurgia, no dia 05/05/2014, comunicou o Prof. Dr.
385 Cassio Andreoni através de ofício protocolado na Disciplina de Urologia sobre o
386 término de seu mandato e recomendou a abertura de processo eleitoral para eleger os
387 novos Chefe e Vice-Chefe da Disciplina, conforme determina o Regimento da Escola
388 Paulista de Medicina. O Prof. Dr. Cassio Andreoni alegou que seu mandato se estende
389 até 01/08/2014, e para tanto, enviou ofício datado do dia 09/05/2014 alegando que
390 houve uma reunião dos docentes da Disciplina no dia 01/08/2012, com uma tentativa
391 de fazer uma ata da mesma, mas com data de 05/05/2014. Nesse documento, não há
392 espaço para a assinatura do Prof. Dr. Valdemar Ortiz, embora no texto se mencione
393 que o mesmo estava presente na reunião. Na ocasião, eram seis docentes – o Prof. Dr.
394 Claudio Ramos de Almeida ainda não tinha se aposentado, e este se recusou a assinar
395 o documento; ainda, o Prof. Dr. Valdemar Ortiz ressaltou não haver espaço para que
396 ele próprio assinasse o documento em questão. O documento menciona também que

397 o Prof. Marcus Vinicius Sadi estava ausente na reunião. A reunião nunca ocorreu, o
398 que torna o documento em questão falso, para todos os efeitos. Foi apresentado um
399 ofício, supostamente assinado pelo Prof. Dr. Valdemar Ortiz, e datado de 01/08/2012,
400 comunicando a chefia do Departamento de Cirurgia que o mandato do Prof. Dr Cassio
401 Andreoni terminaria em 01/08/2014. Tal ofício não se encontra protocolado no
402 Departamento de Cirurgia, não apresenta carimbo nem protocolo do Departamento. O
403 Prof. Dr. Valdemar Ortiz pondera que o documento provavelmente teve confecção
404 recente, e que o encaminhamento correto foi do ofício entregue em 19/07/2012,
405 devidamente protocolado e que se encontra nos arquivos do Departamento de
406 Cirurgia. Outro fato importante apontado pelo Prof. Dr. Valdemar Ortiz, referente ao
407 documento de 19/07/2012, foi, que, mesmo protocolado, não foi encaminhado ao
408 Conselho do Departamento – consequentemente, não foi homologado pelo
409 Departamento, contrariando o que se trata de uma obrigação regimental. Ainda, as
410 duas reuniões do Departamento de Cirurgia subsequentes ao documento foram
411 presididas pelo Prof. Dr. Cassio Andreoni, que era também Vice-Chefe do
412 Departamento. O ofício apresentado com a data de 01/08/2012 também não
413 apresenta homologação pelo Departamento. Em 29/05/2014, os docentes da
414 Disciplina foram convocados para uma reunião para se definir o processo de eleição do
415 Chefe e Vice-Chefe da Disciplina. O tema da reunião era constituir o Conselho da
416 Disciplina que iria eleger o Chefe e o Vice-Chefe. Durante a reunião, os participantes
417 receberam uma proposta, já previamente preparada, pela qual o Conselho da
418 Disciplina seria constituído pelos docentes (5), um representante servidor técnico-
419 administrativo, eleito por seus pares, e um representante dos alunos pós-graduandos.
420 Os Profs. Drs. Valdemar Ortiz e Marcus Vinicius Sadi ponderaram que o Regimento do
421 Departamento já define a formação dos conselhos de disciplinas, de maneira que
422 sejam compostos de forma homogênea e que tenham a maior representatividade
423 possível, mas de nada adiantou a argumentação, pois a proposta foi imposta aos
424 presentes. O Prof. Dr. Valdemar Ortiz apontou lhe ter ficado claro que o representante
425 dos pós-graduandos tende a ficar com o grupo de reprodução humana, o mesmo do
426 Prof. Dr. Cassio Andreoni e Aguinaldo Cedenho. Desta forma, pretendem os
427 professores escolherem o Chefe e Vice-Chefe da Disciplina, contrariando o art. 28 do
428 Cap. III do Regimento da Escola Paulista de Medicina. O referido artigo foi modificado
429 pelo Adendo Regimental de Acréscimo 001-14, aprovado pela Congregação em
430 10/12/2013. A eleição para Chefe e Vice-Chefe da Disciplina não é função do Conselho
431 da Disciplina, segundo o art. 30, Cap. III, do mesmo Regimento. O Prof. Dr. Valdemar
432 Ortiz deseja que a eleição seja realizada o mais breve possível, respeitado o Regimento
433 da Escola Paulista de Medicina. Pedindo a palavra, o Prof. Dr. Jose Luiz Martins
434 ponderou que, quando assumiu em 18/03/2014 a chefia do Departamento, observou
435 que não havia a previsão da criação de um Conselho de Disciplina no Regimento, tanto
436 da Escola Paulista de Medicina como da Unifesp; ao procurar orientação junto à
437 Procuradora, relativa à questão da possibilidade de criação de um conselho de

438 disciplina. No dia 24/06/2014, isso será pauta da reunião do Conselho do
439 Departamento, para definir os rumos sobre a questão, a fim de se ter governabilidade.
440 O fato de se ter conselhos semelhantes em todas as Disciplinas auxilia na adoção das
441 normas estatutárias. A Profa. Dra. Rosana Fiorini Puccini acrescentou que o fato da
442 Disciplina não integrar o Regimento nem o Estatuto traz lacunas, e quando surgem
443 questões relacionadas a eles, fica o vácuo jurídico. Seria interessante a Congregação
444 indicar um grupo para cobrir essas lacunas, para fazer acertos. Em relação à situação,
445 duas sugestões: 1- na questão específica da Disciplina de Urologia: não há
446 homogeneidade nos diversos departamentos/ disciplinas em relação aos mandatos e
447 eleições, a iniciativa é bastante interessante para a criação de uma base de ações
448 futuras, uma orientação para procedimentos em futuras situações semelhantes. 2-
449 foram feitas colocações de falsidade que não estão na alçada da Congregação, pedem
450 uma comissão de sindicância. Sugere que as eleições de departamentos/ disciplinas
451 sejam feitas num mesmo período. Passando a palavra ao Prof. Dr. Gaspar de Jesus
452 Lopes Filho, o mesmo externou se sentir chateado por ver o conflito na Urologia, mas
453 por conta do mesmo acredita que as normas e regras serão criadas para que futuras
454 situações similares possam ser dirimidas de forma adequada e minimizando danos. Há
455 setores criados justamente para minimizar e dirimir o conflito. O Conselho deveria
456 tentar resolver dentro de sua alçada os conflitos, e o que não puder ser gerenciado,
457 então seria trazido para a Congregação. O Prof. Dr. Jose Luiz Martins observou que
458 houve muitas mudanças em um curto período de tempo, e as ocorrências podem ser
459 discutidas. A Profa. Dra. Emília Inoue Sato acrescentou que os problemas da Disciplina
460 devem ser resolvidas dentro da Disciplina; se não, recorre-se ao Departamento, e daí
461 para a Congregação. Retomando a palavra, o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes informou
462 que o assunto veio por solicitação do Departamento. O Prof. Dr. Jose Luiz Martins
463 completou dizendo que o Prof. Dr. Valdemar Ortiz havia se prontificado a apresentar o
464 assunto na Congregação, não houve discussão dentro do Conselho do Departamento.
465 Pedindo a palavra, o Prof. Jose Luiz Gomes do Amaral ponderou que existe uma
466 vacância no Regimento e a pendência tem um prazo de 30 dias para solução, que
467 acredita ser um prazo suficiente. Propõe que a discussão seja feita no âmbito do
468 Departamento de Cirurgia, respeitando o Regimento. O Prof. Dr. Valdemar Ortiz
469 acrescentou que o pedido do Prof. Dr. Cassio Andreoni para eleições já está
470 completando um mês. Após uma breve explanação do Prof. Dr. Archimedes Nardoza
471 Junior, convidado, sobre as virtudes das discussões dentro da Congregação, de forma
472 madura, que representem a Escola Paulista de Medicina, lidando e cuidando dos
473 assuntos para melhorar a Escola, demonstrando a maturidade e a responsabilidade da
474 mesma para lidar com os mais diversos assuntos, comentou também que o Prof. Dr.
475 Valdemar Ortiz esqueceu de comentar que há um abaixo assinado para reencaminhá –
476 lo para a chefia da Disciplina, e juntamente com a montagem de um Conselho para
477 conduzir o processo da forma mais representativa possível. Retomando a palavra, o
478 Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes identificou dois encaminhamentos a serem feitos: 1-

479 encaminhamento ao Departamento para conduzir a eleição dentro das normas; 2-
480 Prof. Dr. Valdemar Ortiz indicado para assumir a disciplina pro-tempore, por
481 antiguidade, experiência e titulação, e no prazo de 30 dias, realizar a eleição. O Prof.
482 Dr. Jose Luiz Martins ponderou que um prazo maior seria melhor, devido a vários
483 fatores, incluindo a proximidade da realização dos jogos da Copa. Desta forma, o Prof.
484 Dr. Antonio Carlos Lopes propôs 60 dias então, para que tudo acontecesse no âmbito
485 da Disciplina. Pondera que a primeira alternativa não é a mais indicada, uma vez que
486 há problemas de ordem pessoal e não há mais ambiente para diálogo dentro da
487 Disciplina; houve uma quebra do decoro universitário. Pedindo a palavra, o Prof. Dr.
488 Helio Kiyoshi Takahashi ponderou que, na existência de vacância na Chefia da
489 Disciplina, o Prof. Dr. Valdemar Ortiz assumira a chefia pro tempore até que o processo
490 eleitoral seja resolvido. A Profa. Dra. Rosana Fiorini Puccini perguntou por que não
491 manter a proposta da antiga chefia da Disciplina, no que o Prof. Dr. Antonio Carlos
492 Lopes lhe respondeu que não há condições para fazê-lo, inclusive por problemas de
493 ordem pessoal entre os envolvidos, o que ficou para o Departamento resolver.
494 Pedindo a palavra, o Prof. Dr. Paulo Schor ponderou que, como a discussão está na
495 exceção, propõe um triunvirato composto pelo chefe da disciplina, chefe de
496 departamento e um membro da Congregação para acompanhar o processo, para que a
497 eleição seja realizada no prazo estipulado. O Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes informou
498 que a eleição está vinculada a uma reorganização da Disciplina; mas a entrada de
499 alguém de fora configura uma intervenção na Disciplina. O Prof. Dr. Paulo Schor
500 explicou que a participação da pessoa externa seria apenas para a realização da
501 eleição. Retomando a palavra, o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes propôs que o Prof.
502 Titular, neste caso o Prof. Dr. Valdemar Ortiz, assume por 60 dias para reorganizar a
503 disciplina e realizar as eleições nesse prazo. Realizando a votação, houve apenas seis
504 abstenções e nenhum voto contra a proposta, que foi aprovada.

505 2.3 Apresentação do Prof. Dr. Rimarcs Gomes Ferreira

506 2.3a Homologação do Plano Pedagógico do Curso Médico;

507 2.3b Homologação do Regulamento Interno do Curso Médico;

508 O Prof. Dr. Rimarcs Gomes Ferreira iniciou a apresentação com os motivos da mesma,
509 a homologação pela Congregação do Plano Pedagógico e do Regulamento Interno do
510 Curso Médico. De 4 a 6/8, o MEC realizará uma visita para avaliação, e a homologação
511 é importante para a apresentação dos documentos que embasarão a apresentação do
512 curso para os avaliadores do MEC. Seguiu-se a apresentação de slides, em que se
513 descreveram o curso de Medicina, sua estrutura, o perfil do médico formado, a matriz
514 curricular e dados sobre o progresso em relação às outras instituições de ensino e a
515 infraestrutura disponível ao aluno. O Prof. Dr. Sergio Antonio Draibe parabenizou a
516 apresentação do Prof. Dr. Rimarcs Gomes Ferreira, e sugeriu incluir no ciclo clínico as
517 cooperações com os hospitais – Hospital do Rim, Graacc, entre outros, para enriquecer

518 a apresentação, e mostrar a Escola Paulista de Medicina extra-muros. Prof. Dr. Alvaro
519 Nagib Atallah lembrou também que o ensino da Graduação desenvolve o pensamento
520 crítico da iniciação científica, bem como o Cepatis. A Profa. Iara apontou a necessidade
521 de apontar a acessibilidade e a estrutura física para melhorar as notas do MEC. A
522 Profa. Dra. Rosana Fiorini Puccini colocou que a compra de livros foi planejada no ano
523 passado, não tem como mudar agora, e para melhorar pontuação sobre a biblioteca,
524 só com a participação dos professores para que ela possa ser melhorada para o ano
525 que vem. O Plano Pedagógico e o Regulamento Interno do Curso Médico estão
526 aprovados.

527 2.4 Convênio entre o Centro de Treinamento, Ensino e Pesquisa em Emergências
528 Cardiológicas (CETEPEC), da Disciplina de Cardiologia e a American Heart Association;

529 O assunto não foi abordado na reunião.

530 2.5 Relação de candidatos da Livre - Docência;

531 O assunto não foi abordado na reunião.

532 2.6 Divulgação do 1º Congresso da Unifesp – representante da Comissão
533 Organizadora irá apresentar;

534 A Profa. Isabel agradeceu o espaço cedido para a divulgação do evento e fez um
535 convite a todos para participarem.

536 O 1º Congresso da Unifesp, com o tema “20 anos de Unifesp: autonomia, democracia e
537 sociedade” será realizado nos dias 03 a 05 de novembro de 2014, abordando os
538 seguintes subtemas:

539 - Concepção do projeto político acadêmico da Unifesp: seu papel sócio-econômico-
540 ambiental.

541 - Consolidação da Unifesp: financiamento da universidade pública.

542 - Reformas do Estatuto e do Regimento: estruturas de poder, representatividade e
543 autonomia.

544 Caráter propositivo: discussão e elaboração de propostas que devem nortear a gestão
545 da universidade (especialmente via CONSU), e a Reforma do Estatuto e do Regimento
546 Geral.

547 O fluxo e a dinâmica para a participação será o seguinte:

548 1- Formulação e escrita de propostas e teses: até 15/08 – coleta das propostas,
549 mas para a submissão, tem de ter a assinatura/apoio de 30 membros da
550 comunidade.

- 551 2- Discussão de propostas e eleição dos Delegados: no total de 300, sendo 100
552 docentes, 100 discentes e 100 servidores técnico – administrativos. A eleição
553 dos mesmos ocorrerá em duas etapas: a) Conselhos de campus, congregações,
554 conselhos centrais e entidades –18/08 a 19/09; b) Assembleias por campus –
555 18/08 a 17/10.
- 556 3- Congresso Unifesp: de 03 a 05/11/2014, no Teatro Marcos Lindenberg
557 (abertura e plenária final) e Grupos de trabalho em anfiteatros do campus São
558 Paulo; serão realizadas Leitura, discussão e aprovação de Teses e Propostas.

559 Os trabalhos devem ser submetidos no seguinte formato:

- 560 1- TESE: Título + Resumo + Tese (máx 8000 caracteres)
561 - Contexto / Análise do Panorama Atual
562 - Objetivo (qual universidade queremos?)
563 - Propostas/Estratégias
564 - Adesão (mínimo 30 pessoas da comunidade Unifesp – Nomes e SIAPE/nº.
565 matrícula)

- 566 2-PROPOSTA: Título + Proposta (máx 8000 caracteres)
567 - ADESÃO/APOIO: 30 pessoas da comunidade

568 A eleição de delegados seguirá a seguinte disposição:

- 569 a) Congregação Escola Paulista de Medicina: 6 docentes, 3 técnicos –
570 administrativos, 4 estudantes (total: 13);
- 571 b) Assembleias do Campus SP: 13 docentes EPM + 4 docentes EPE, 10 técnicos –
572 administrativos, 13 estudantes (total: 40)
- 573 c) Conselho do Campus: 8 docentes, 5 técnico – administrativos, 6 estudantes
574 (total: 19)

575 Somados a estes, há ainda os delegados dos Conselhos Centrais UNIFESP e as
576 Entidades representativas. Maiores informações podem ser encontradas no site
577 <http://www.unifesp.br/congressounifesp> e/ ou através do email
578 congressounifesp@unifesp.br. Retomando a palavra, o Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes
579 agradeceu a apresentação da Profa. Isabel e reiterou o apoio da Congregação ao
580 evento.

581 2.7 Substituição do Vice – Diretor da Escola Paulista de Medicina;

582 O Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes informou sobre a aposentadoria recente do Prof. Luiz
583 Juliano Neto, Vice – Diretor da Escola Paulista de Medicina; e, na vacância do cargo,
584 pelos critérios do Regimento, fica homologado o Prof. Dr. Luís Eduardo Coelho
585 Andrade como novo Vice-Diretor. Aplausos.

586 2.8 Eleição do Chefe e Vice – Chefe do Departamento de Biofísica, Profa. Dra. Jane
587 Zveiter de Moraes e Profa. Dra. Viviane Louise Andree Nouailhetas, respectivamente.

588 O assunto não foi abordado na reunião.

589 2.9 Eleição do Chefe de Disciplina de Medicina Laboratorial, Prof. Dr. Adagmar
590 Andriolo, para o triênio 2014-2016;

591 O assunto não foi abordado na reunião.

592 2.10 Novas chefias das Disciplinas de Fonoaudiologia:

593 2.10a Disciplina de Distúrbios da Comunicação Humana: Chefe: Profa. Dra. Karin Zazo
594 Ortiz; Vice-Chefe: Profa. Dra. Renata Rangel Azevedo de Carvalho;

595 O assunto não foi abordado na reunião.

596 2.10b Disciplina de Distúrbios da Audição: Chefe: Profa. Dra. Daniela Gil; Vice-Chefe:
597 Profa. Dra. Marisa Frasson de Azevedo;

598 O assunto não foi abordado na reunião.

599 2.11 Lançamento do livro “Atualização Terapêutica”.

600 No final da reunião, realizou-se o lançamento do livro, com a presença dos membros
601 da Congregação.

602 Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e a ata, após aprovada, será
603 assinada pelo Presidente Prof. Dr. Antonio Carlos Lopes e por mim, Chrystine Omori,
604 secretária, que lavrei a presente ata.